



Revista Base (Administração e Contabilidade)
da UNISINOS

E-ISSN: 1984-8196

cd@unisinos.br

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Brasil

Teixeira, Rafael; Machado Costa, Cristiano

CARTA DOS EDITORES

Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, vol. 11, núm. 3, julio-septiembre, 2014

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

São Leopoldo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337232427001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

CARTA DOS EDITORES



Neste terceiro número da décima primeira edição da *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos* publicamos sete artigos que abordam tópicos atuais da literatura de pesquisa, inovação e gestão em Administração e Contabilidade.

O primeiro artigo trata das diferenças nas abordagens de pesquisa utilizadas nos estudos brasileiros e internacionais sobre orçamento. Os autores apontam que o tema é mais difundido internacionalmente do que no país onde, apesar de grande participação em congressos, o tema poucas vezes se traduz em publicações.

Os programas de fidelidade se tornaram muito difundidos na economia brasileira. O segundo artigo deste número investiga os fatores que determinam a motivação do consumidor em aderir e participar ativamente de tais programas focando em dois aspectos: recompensas e custos de resgate. Um dos resultados do artigo mostra que a recompensa hedônica a um custo alto impactará a intenção de participação caso o investimento da empresa percebido pelo consumidor também seja alto.

O terceiro artigo analisa o desempenho dos investimentos em inovação no Brasil nos anos 2003 e 2005, a partir de uma amostra que compreendeu 231 e 277 empresas industriais em cada ano. Os resultados mostram que os investimentos em P&D Interno e Introdução de Inovações Tecnológicas foram os mais significativos para o desempenho financeiro.

Um caso em que se reduziu o tempo de desenvolvimento de uma coleção de trinta produtos de uma empresa da indústria calçadista é o tema do quarto artigo deste número. A redução obtida foi baseada no uso de técnicas de desenvolvimento, tais como a modelagem, a prototipagem e o desdobramento de funções. A principal contribuição para a empresa foi a redução do tempo total de desenvolvimento em quase 20%.

Já o quinto artigo deste número analisou de que forma os aspectos intuitivos dos seres humanos impactam as preferências intertemporais de alocação de recursos nas atividades organizacionais. A partir da análise de cenários quase-experimentais, os autores mostram que a classificação dos indivíduos como intuitivos ou não intuitivos não contribui para a explicação das escolhas intertemporais, embora análises não-paramétricas realizadas apontem em sentido contrário.

Uma análise de publicações no *Journal of Cleaner Production* que tratam especificamente da aplicação do *Cleaner Production* (CP) na manufatura é o tema do sexto artigo. Os autores fizeram uma revisão sistemática da literatura considerando uma análise descritiva e análise do conteúdo e apontaram que existe uma ampla gama de fatores de ordem econômica, organizacional, comportamental, técnica e governamental que acabam sendo uma barreira para a implementação do CP na manufatura.

O sétimo e último artigo investiga a existência de causalidade e interdependência entre as volatilidades dos diferentes índices mundiais de ações. Utilizando diversas técnicas de séries temporais os autores mostram que não há indícios de que a volatilidade dos índices Nasdaq, S&P500 e Nikkei provoquem mudanças na volatilidade do Ibovespa, ou o contrário, não havendo qualquer tipo de interdependência entre esses índices.

Por fim, aproveitamos para agradecer imensamente ao Prof. Carlos A. Diehl por sua dedicação em empenho como Editor da *BASE* no período de 2009 a 2014. A partir desta edição o Prof. Cristiano M. Costa substituirá o Prof. Carlos A. Diehl.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Rafael Teixeira
Cristiano Machado Costa
Editores